

O **C** **AR**

TEIR **O**

D **O** **R** **EI**

**GRUPO
DIVULGAÇÃO**



CENTRO DE ESTUDOS TEATRAIS
GRUPO DIVULGAÇÃO

O CARTEIRO DO REI

de

José Luiz Ribeiro
(inspirada em Tagore)

Setembro - Outubro - Novembro
Forum da Cultura
1994



AMAL ERA UM MENINO CRIADO POR SUA TIA.

Em terras distantes
num país dourado
viveu um menino
doente, coitado.
Sem mãe que não tinha
pois tinha partido
prá grande viagem
tinha já morrido.
Na casa ficara
um órfão saudoso
no campo trabalha
seu pai pesaroso.
Seu pai trabalhava
e dele cuidava
num dia tão triste
partiu também.
Em sua casinha
não mais moraria
pois sua família
não mais existia.

Canção das Luzes
José Luiz Ribeiro

Luz das flores
Luz do dia
Luz do brilho do olhar
Luz dos sonhos
Luz da vida
Luz do sol e do luar
Luz que ilumina os caminhos
Dos navios, em alto mar
E que mostra aos viajantes
Uma estrada sempre a brilhar
Luz dourada das manhãs
Luz vermelha do poente
Luz que mostra bons caminhos
E que faz feliz a gente.



OS ANIMAIS GOSTAVAM MUITO DELE.

Despedida

José Luiz Ribeiro

Adeus, adeus Amal
Vamos lembrar de você
Nas manhãs do arrebol
Vamos ainda nos ver
Bom amigo foi você
Que abriu nossas gaiolas
Vamos sempre nos lembrar
Nas canções suas histórias.
Adeus, adeus Amal
Vamos lembrar de você
Qualquer dia, numa feira
Vamos ainda nos ver
Bom amigo foi você
De nos dar água na hora
Em que a sede apertava
Lembraremos desta história

Cantiga de Aldeia

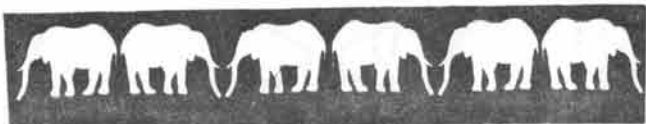
José Luiz Ribeiro

Toda aldeia tem um rio
Todo rio se parece
Mas rio da nossa aldeia
Só mesmo a gente conhece.
Toda aldeia tem ovelhas
Tem pastores que apascentam
Cada ovelha tem seu traço
Que só seu pastor conhece.
As coisas que estão no mundo
Muitas vezes se assemelham
Mas se são as coisas nossas
Só nós sabemos tocá-las.
Muita gente tem, portanto,
Nomes muito parecidos
Mas cada nome conserva
O som aos nossos ouvidos.



COMO NÃO PODIA ANDAR, PASSAVA O DIA NA JANELA.

Eu vendo leite
Eu vendo leite
Eu vendo leite
Eu vendo leite.
Quem quer comprar?
Posso lhe dar
Muita alegria
E satisfação.
Eu vendo leite
Eu vendo leite
Eu vendo leite
Eu vendo leite.
Bom alimento
Que dá sustento
Dá mais saúde
E faz crescer.



Chefe de Aldeia
José Luiz Ribeiro

Lá vem o chefe desta aldeia
E vem muito enfeitado
Apesar de tanta pompa
Ele é muito engraçado.
Lá vem o chefe desta aldeia
Flores jogam no caminho
Mas quem pisa não é ele
Mas somente seu burrinho.



**O CHEFE FICOU COM RAIVA QUANDO DESCOBRIU QUE AMAI
ESPERAVA UMA CARTA DO REI.**

O doutor
José Luiz Ribeiro

E lá se foi o Doutor
Bravo em seu caminhar
Achando que todo remédio
Tem que ser de amargar.
E já vai longe o Doutor
Bravo com seu pensamento
E um novo personagem
Entra em cena no momento.

Dorme, menino
Um sono gostoso
Não sonhe acordado
Pois é perigoso.
Dorme, menino
Descanse, meu bem
Um sono tranqüilo
Sempre faz bem.

O Guarda do tempo
José Luiz Ribeiro

O guarda apressado
Se retira, coitado
Prá não ser castigado
Pelo chefe malvado.
Corre, corre depressa
Como o vento veloz
Prá parar o tempo
Que não pára jamais.
Quer longe chegar
Prá poder trabalhar
O guarda do tempo
Que guarda os minutos
Corre rumo ao futuro
Que vira passado
Escorrendo no escuro
Prá não ser encontrado.

Canção da Florista
José Luiz Ribeiro

Faço guirlanda de flores
Faço aquarela de cores
Faço colares de orvalho
Sempre alegria espalho.
Para noiva flores brancas
Rosas no aniversário
Violetas prá titia
Enfeito qualquer cenário.
Entro em matas profundas
E encontro flores gentis
Trago ornamento prá vida
Por isso sou tão querida.



**O REI DECRETOU O "DIA DE AMAL" E TODOS PASSARAM A
CELEBRAR O DIA DO CONTRÁRIO.**

A ilha dos papagaios
José Luiz Ribeiro

A ilha dos papagaios
É terra prodigiosa
Cheia de tantos encantos
Com flores em todos os cantos.
Tem rios claros com luzes
E lindas aves a cantar
Tudo cheio de alegria
Ao som das ondas do mar.

Canção da estrela
José Luiz Ribeiro

É seguindo uma estrela
Logo então vamos chegar
Numa terra de alegria
Onde anjos vão cantar
Onde os sonhos são verdade
Onde a luz nunca termina.
Onde há felicidade
Onde o bem ao mundo ensina.

Aldeia Feliz
José Luiz Ribeiro

E a aldeia dessa gente
Passou a se divertir
Com o dia diferente
Que o rei fez surgir.
Tudo virava ao contrário
Prá saber do outro lado
Como é que governante
Pelo povo é governado.

CENTRO DE ESTUDOS TEATRAIS
Grupo Divulgação

apresenta

O CARTEIRO DO REI

de

José Luiz Ribeiro
(inspirada em Tagore)



Amal	Rodolfo Lisboa
Tia	Marise Mendes
Luzes	Andréa Honório, Daniella Stroppa, Isabel Mendes, Mônica Nascimento e Rúbia Mazzini
Pai e Médico	Carlos Brandi
Velha	Flávia Kistemann
Rei e Maluco Beleza	Flávio Mattos
Mãe e Leiteira	Márcia Falabella
Guarda Dourado	Luis Roberto Venâncio
Chefe da Aldeia	Pedro Chicri
Sudha	Simone Schetino
Meninos	Adriano Medeiros, Fátima Amorim e Patrícia Biage
Administração	Virgínia Fonseca
Arranjo e Instrumental	Dionísio Giovanini
Figurinos	Malu Ribeiro
Iluminotécnica	Renata Vargas
Sonotécnica	José Luiz
Cartaz	Augusto França
Ilustração de Programa	Adalton de Carvalho
Música, Cenário e Direção	José Luiz Ribeiro

GRUPO DIVULGAÇÃO

Espetáculos Apresentados

ESPETÁCULOS ANTOLÓGICOS

Amor em verso e canção
O homem do século XX
Antologia da mulher
Amor em verso e canção II
Nosso amor em verso e canção
Poemas operários
Poemineiros

TEATRO INFANTIL

A onça de asas	Walmyr Ayala
O circo de bonecos	Oscar Von Pfuhl
História de lençóis e ventos	Ilo Krugli
Nem tudo está azul no país azul	Gabriela Rabelo
Guairaká	José Luiz Ribeiro
O embarque de Noé	Maria Clara Machado
D. Baratinha	José Luiz Ribeiro
A gema do ovo da ema	Sylvia Orthoff
A colcha do gigante	Zuleika Mello
Girassinho	José Luiz Ribeiro
Putz, a menina que buscava o sol	Maria Helena Kühner
A noite dos duendes	José Luiz Ribeiro
Bem do seu tamanho	Ana Maria Machado
Sonho Pirata	Liliana Neves
Passa, passa assombração	José Luiz Ribeiro
D. Chicote Mula-Manca	Oscar Von Pfuhl
O rouxinol do pescador	José Luiz Ribeiro
O caju encantado	Paula Schmidt
Estórias prá boi dormir	José Luiz Ribeiro
O carteiro do Rei	Tagore / José Luiz Ribeiro

GRUPO DIVULGAÇÃO

OUTROS ESPETÁCULOS

Cancioneiro de Lampião	Nerthan Macedo
O urso	Anton Tchekhov
Bodas de Sangue	Garcia Lorca
Electra	Sófocles
Diário de um louco	Nicolai Gogol
Pequenos Burgueses	Máximo Górkí
A visita da velha senhora	Durrenmatt
Escola de Mulheres	Molière
Escorial	Ghelderode
Romanceiro da Inconfidência	Cecília Meireles
Maria Stuart	Schiller
A morta	Oswald de Andrade
O patinho torto	Coelho Netto
Yerma	Garcia Lorca
Seis personagens em busca de um autor	Pirandello
As criadas	Jean Genet
Arlequim servidor de dois amos	Carlo Goldoni
Calígula	Albert Camus
Guerra mais ou menos santa	Mário Brasini
Pedreira das almas	Jorge Andrade
Só o faraó tem alma	Silveira Sampaio
O beijo no asfalto	Nelson Rodrigues
Mas que papel seu bacharel!	José Luiz Ribeiro
O estado de sítio	Albert Camus
Boca do Inferno	Marcus Vinícius
A mandrágora	Maquiavel
O rei da vela	Oswald de Andrade
Como se fazia um deputado	França Júnior
Dr. Getúlio, sua vida e sua glória	Dias Gomes e Ferreira Gullar
O jardim das cerejeiras	Anton Tchekhov
Esta noite se improvisa	Pirandello
O inspetor geral	Nicolai Gogol
Fausto	Goethe
Girança	José Luiz Ribeiro
A casa de Bernarda Alba	Garcia Lorca
Grito mudo	José Luiz Ribeiro
As aventuras do tio Patinhas	Augusto Boal

A aurora da minha vida
Canga
O mercador de Veneza
O santo milagroso
Rasto atrás
Era sempre 1º de abril
Todomundo
Édipo Rei
O burguês fidalgo
Vereda da Salvação
Il teatro comico
Como se come um homem
A Torre em Concurso

Naum Alves de Souza
José Luiz Ribeiro
William Shakespeare
Lauro César Muniz
Jorge Andrade
José Luiz Ribeiro
José Luiz Ribeiro
Sófocles
Molière
Jorge Andrade
Carlo Goldoni
S. Mrozek
Joaquim Manuel Macedo

ESPETÁCULOS DIDÁTICOS

Morte e Vida Severina
Coral Universitário
Belmiro, Murilo e Pedro Nava
Camões
A menina casadoira
Pic-nic no front
Sganarello
Lição de Molière
Farsa de mestre Pathelin
Manuel, Bandeira do Brasil

João Cabral de Mello Neto
José Luiz Ribeiro (texto)
José Luiz Ribeiro (colagem)
José Luiz Ribeiro (seleção)
Eugène Ionesco
Arrabal
Molière
José Luiz Ribeiro
anônimo medieval
Malu Ribeiro (organizadora)

AGRADECIMENTOS :

Funcionários do Forum da Cultura

Funcionários da Imprensa Universitária da UFJF

Aos que, durante estes 28 anos, perceberam que o teatro é expressão de cidadania e de resistência.

Aos profissionais dos Meios de Comunicação que acreditam que:

“Mede-se a cultura de um povo pelo seu teatro.”

GARCIA LORCA